



13/01/2023 08:26 - População deve manter cuidados para evitar afogamentos em balneários e clubes, alerta Corpo de Bombeiros



Durante o período de férias, é costumeiro que a população procure lugares para passar o fim de semana em família e os balneários são os lugares mais frequentados. Porém, cuidados precisam ser tomados durante os momentos de lazer em rios e balneários, especialmente neste período de inverno, onde as chuvas passam a ser mais constantes e os riscos de acidentes são maiores.

Para isso, o Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia (CBMRO) faz orientações à população para os devidos cuidados. Conforme o CBMRO, entre o final de 2022 e o início deste ano, ocorreram em média 20 acionamentos de casos de afogamentos em igarapés, rios e balneários no Estado.

O governador de Rondônia, Marcos Rocha alerta que todos os cuidados devem ser tomados ao frequentar áreas de banho neste período de férias. “É preciso ter uma atenção redobrada ao ir para igarapés, rios e balneários nesta época, principalmente ao levar crianças, para que, de um final de semana de diversão, não se torne uma tragédia nestes lugares”.

Para o cabo BM Adriano Campos da Silva, do Grupamento de Busca e Salvamento (GBS) do CBMRO, se faz necessário tomar alguns cuidados essenciais para evitar casos de afogamentos nestas áreas. “É importante ressaltar o uso de colete nas embarcações, evitar nadar ou mergulhar sob efeito de bebidas alcoólicas ou substâncias que comprometam a condição física ou mental”.

O comandante-geral do CBMRO, Nivaldo de Azevedo Ferreira, também ressalta que “é preciso evitar travessias ou competições a nado, manter distância de embarcações com motores em funcionamento, não nadar após as refeições e evitar ficar sozinho quando houver presença de fauna aquática”.

Ainda, conforme Adriano Campos, algumas pessoas que possuem pouca prática em natação, costumam utilizar boias infláveis, o que não é aconselhável. “O ideal é que ao utilizar algum equipamento para nadar, a preferência sempre deve ser o colete salva vidas, por ser muito mais seguro. Em casos de primeiros socorros, se a pessoa não estiver apta e nem tenha treinamento, não interfira diretamente. Ofereça algum tipo de flutuabilidade, como garrafas pet, isopor, dentre outros. Ao retirar da água, acionar imediatamente o serviço de emergência”.

CUIDADOS COM CRIANÇAS

- Nunca deixar a criança sozinha quando ela estiver próxima de água;
- Baldes e bacias com água devem ficar fora do alcance de crianças;
- Crianças devem ser observadas a cada segundo, mesmo em piscinas plásticas e banheiras e mantenha brinquedos do lado de fora do rio ou piscina.

PRIMEIROS SOCORROS

- Caso a pessoa tenha se afogado, e ao ser resgatada não estiver respirando, a massagem cardíaca deve ser a primeira medida até o socorro médico chegar ou até a pessoa voltar a respirar;
- A massagem cardíaca em crianças de até cinco anos deve ser feita com dois dedos no meio do mamilo e com pouca compressão. Já em crianças com mais de cinco anos, pode ser feita com as duas mãos e com compressão maior;
- Se após o afogamento, a pessoa estiver respirando, é preciso deixá-la respirar, tossir, vomitar, até que volte ao normal. Caso seja uma criança, vire-a de lado para ela não aspirar o vômito;
- Se a pessoa bateu a cabeça e está inconsciente no chão, não mexa na pessoa e chame socorro;
- Se bateu a cabeça e está sangrando, pegue uma toalha e estanque o sangue;

- Se bateu a cabeça e está consciente, deixe-a quieta e observe.

Além de todos esses cuidados primários, acionar o Corpo de Bombeiros deve ser a medida mais importante a ser feita. Os chamados são atendidos pelo 193.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO